

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Março/2023
Edição nº 17 - Maio/2023

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-332

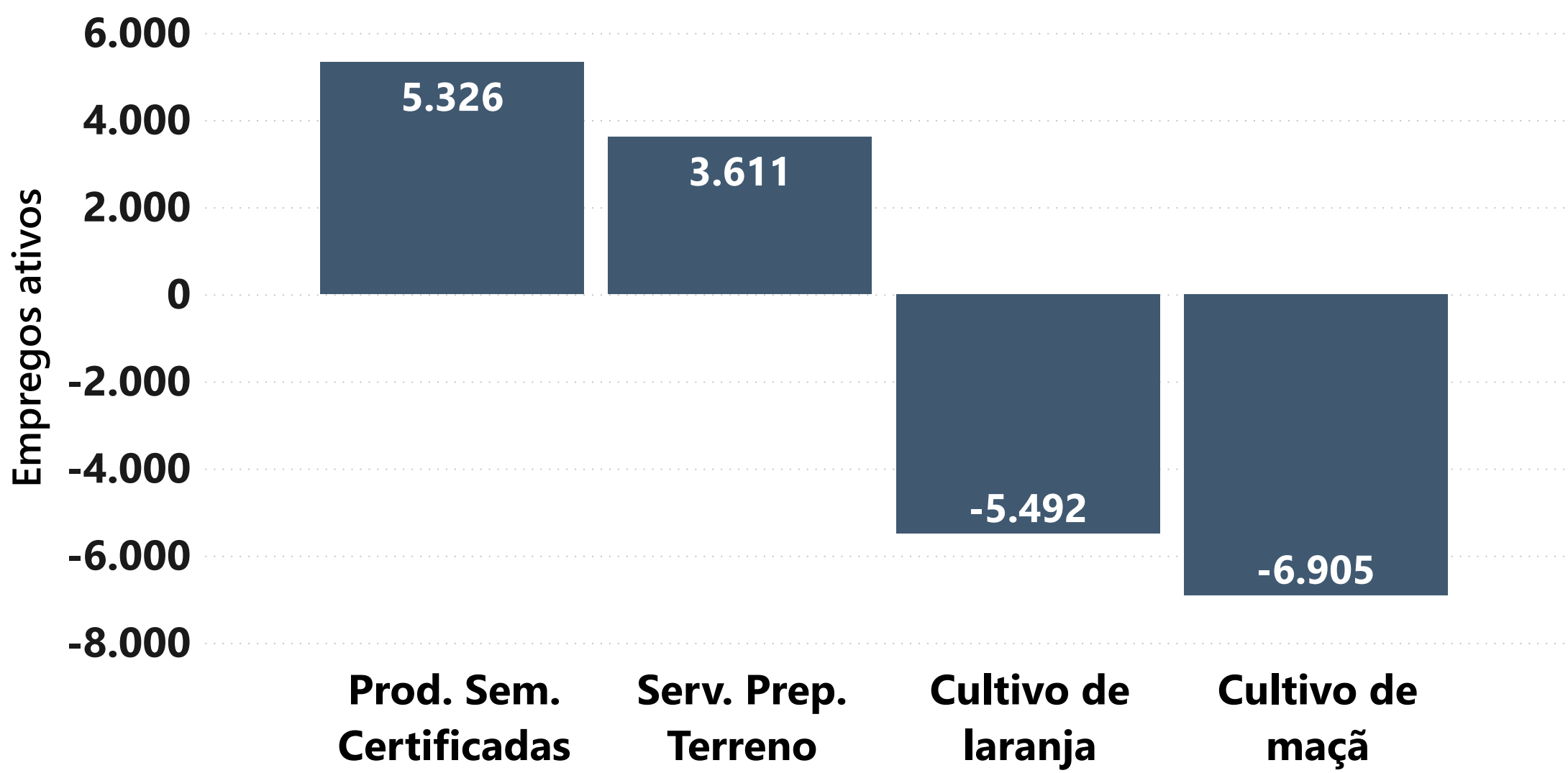


TODOS OS SETORES¹
195.171

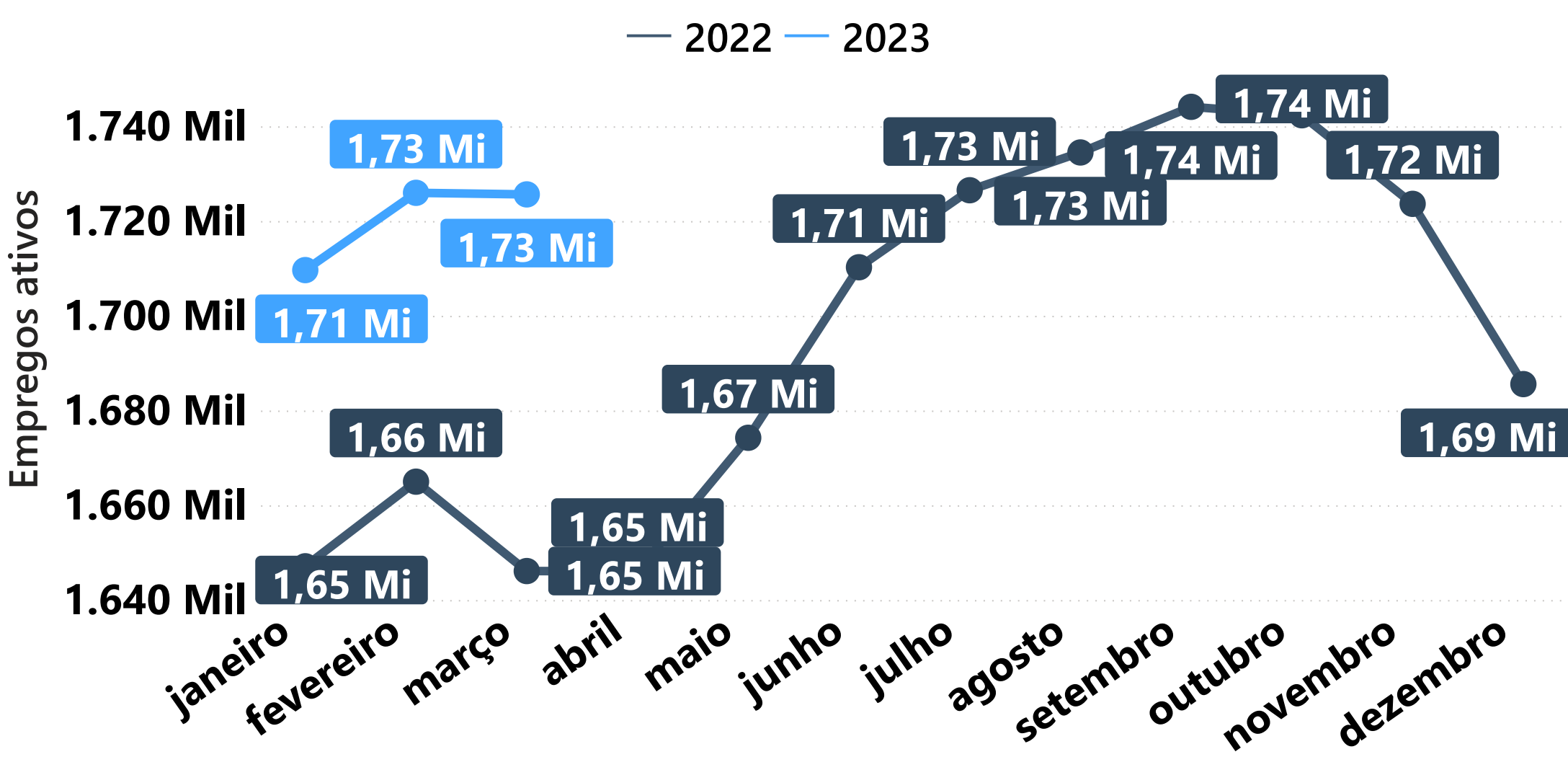
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	mar/23	2.168.418	1.973.247	42.970.598
	Variação 1 mês	▲ 10,1%	▲ 14,5%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 8,2%	▲ 3,6%	▲ 4,7%
Agropecuária	mar/23	117.601	117.933	1.725.632
	Variação 1 mês	▲ 11,3%	▲ 32,0%	▼ -0,0%
	Variação 12 meses	▲ 16,4%	▼ -1,7%	▲ 4,8%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) indicam que, em março de 2023, o Brasil criou 195.171 novos postos de trabalho formal. Foram 2.168.418 admissões e 1.973.247 desligamentos, equivalentes a variações mensais no período de 10,1% e 14,5%, respectivamente. Nesse mesmo mês, o estoque foi de 42.970.598 empregos ativos, o que, na comparação com o mesmo período do ano anterior, registra aumento de 4,7%.

Para o setor agropecuário, os resultados foram menos favoráveis em termos de estoque. Isso porque, apesar da alta de 11,3% nas admissões (117.601), os desligamentos ocorreram em amplitude maior, ou seja, 32,0% (117.933). Assim, os estoques do setor registraram queda de 0,02%, somando 1.725.632 empregos formais ativos. Entretanto, vale destacar que os resultados de março de 2023 ainda são 4,8% superiores ao do mesmo período do ano passado.

Os principais destaques na criação de vagas para o setor agropecuário são a produção de sementes certificadas (exceto forrageiras para pasto), com saldo positivo de 5.326 novos postos, e os serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita, com 3.611 novas vagas criadas.

Nos destaques negativos, figuram os cultivos de laranja e maçã, que encerraram 5.492 e 6.905 vagas de emprego formal no setor agropecuário sobretudo em razão do término da safra.

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Março/2023

Edição nº 17 - Maio/2023

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE
EMPREGO FORMAL
POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-901

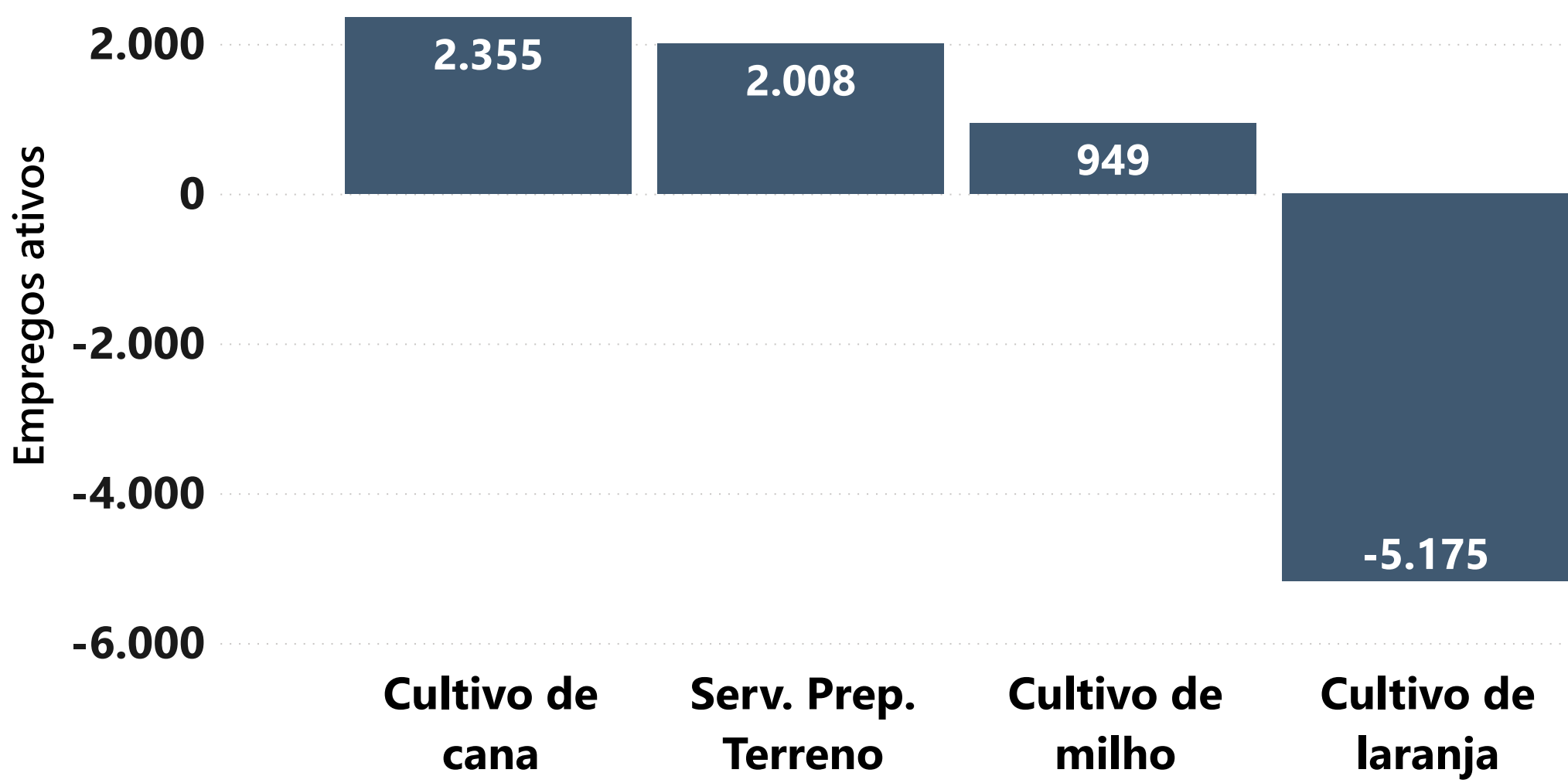


TODOS OS SETORES¹
50.768

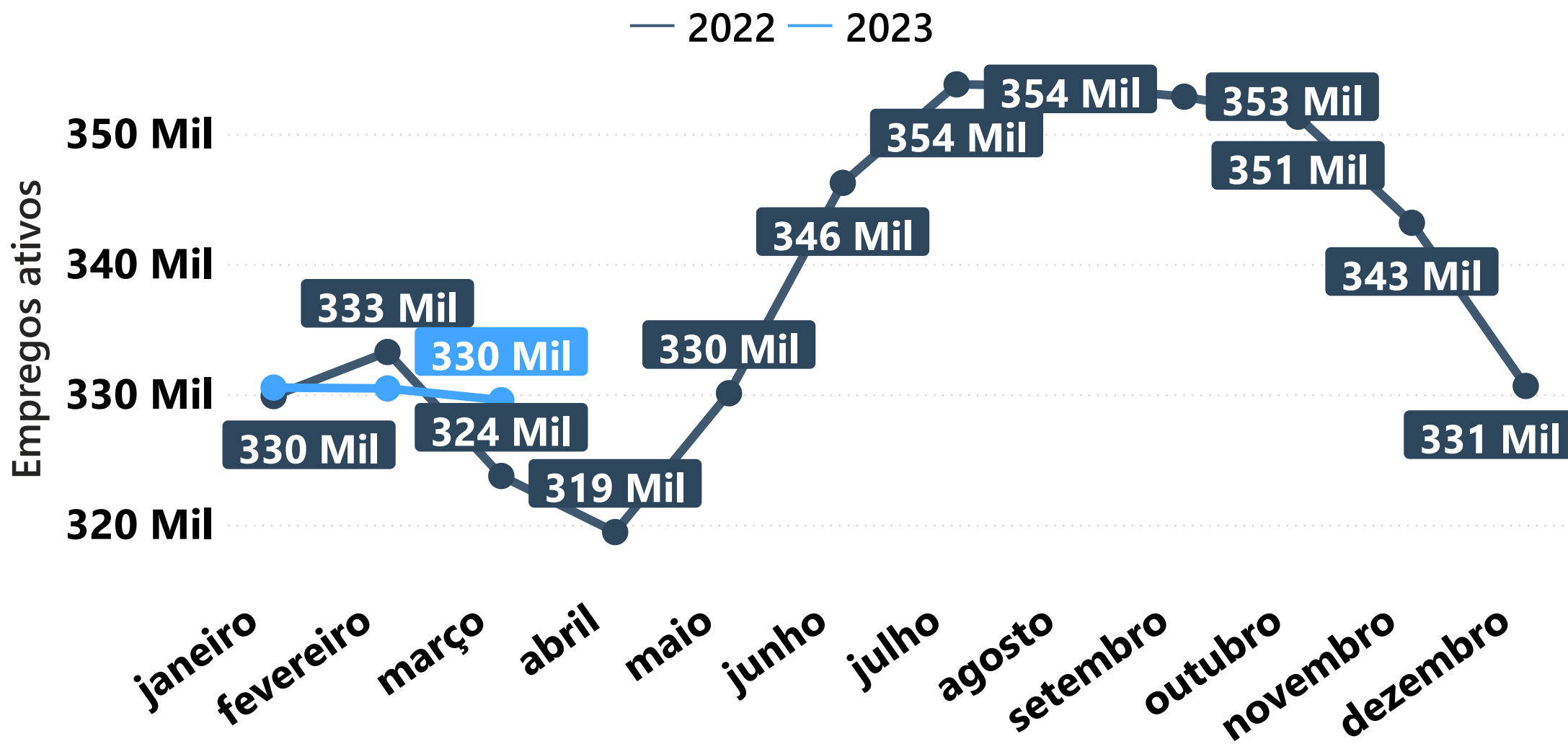
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	mar/23	667.574	616.806	13.225.727
	Variação 1 mês	▲ 11,7%	▲ 16,3%	▲ 0,4%
	Variação 12 meses	▲ 6,5%	▲ 2,1%	▲ 4,1%
Agropecuária	mar/23	24.202	25.103	329.568
	Variação 1 mês	▲ 33,8%	▲ 38,3%	▼ -0,3%
	Variação 12 meses	▼ -18,2%	▼ -35,8%	▲ 1,8%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em março de 2023, o estado de São Paulo criou 50.768 postos de trabalho, conforme divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). As admissões somaram 667.574 e os desligamentos 616.806, indicando variações mensais positivas de 11,7% e 16,3%, respectivamente. Contudo, ainda que as demissões tenham sido superiores às novas contratações, o estoque no período foi maior em 0,4%, na comparação com o mês anterior, somando 13.225.727 empregos ativos. Em relação ao mesmo período do ano passado, os estoques de abril cresceram 4,1%.

O balanço do setor agropecuário paulista, em março de 2023, revela um cenário um pouco mais favorável frente aos resultados do mês anterior. Embora o estoque tenha registrado variação negativa de 0,3%, conferindo um montante de 329.568 empregos formais ativos, este é superior em 1,8% ao do mesmo período no passado, sugerindo uma recuperação do mercado de trabalho paulista ante os impactos sentidos nos últimos anos. Em março de 2023, o setor admitiu 24.202 novos indivíduos e outros 25.103 foram desligados, números 18,2% e 35,8% inferiores ao de março de 2022.

A atividade canavieira continua como principal destaque na criação de vagas do setor, com saldo de 2.355 novos postos de trabalho, seguida de serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita (+2.008) e cultivo de milho (+949). Nos destaques negativos está o cultivo de laranja, que encerrou 5.175 vagas de emprego formal.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 27/04/23). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.